



Governo dos Açores



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
Ciência e Cultura



Paisagem da Cultura da Vinha do Pico
inscrita na Lista do Património Mundial em 2004



COLÓQUIO

*Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico
10 Anos como Património Mundial*



Paisagem
da Cultura da Vinha
da Ilha do Pico

4 A 6 JULHO

DEBATE | REFLEXÃO | BALANÇO E PERSPETIVA SOBRE A
PAISAGEM DA CULTURA DA VINHA DA ILHA DO PICO

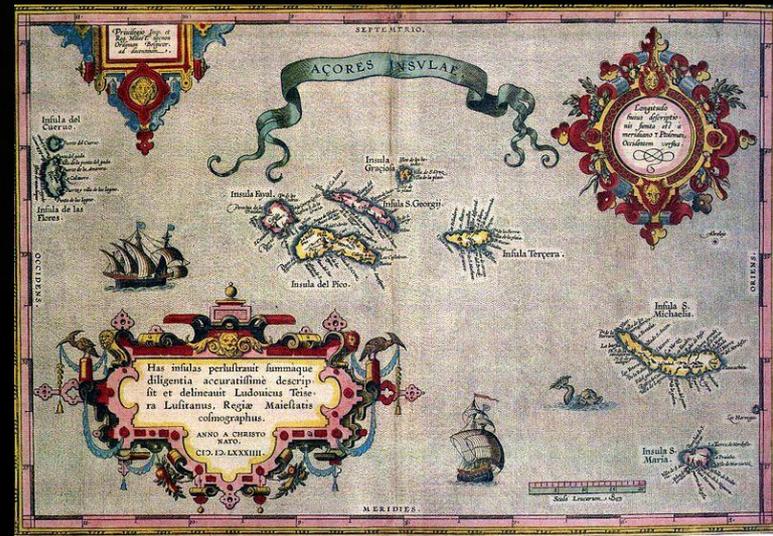
AUDITÓRIO DA ESCOLA CARDEAL COSTA NUNES

Mais informações em:
<http://parquesnaturais.azores.gov.pt/pico>

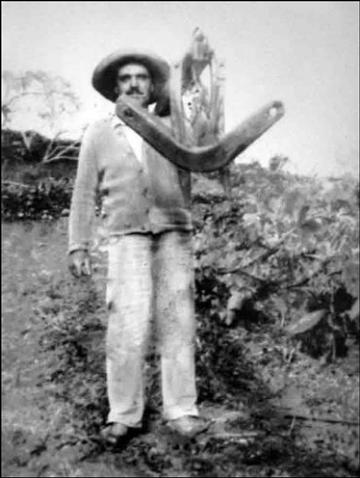


“Esta ilha é negra até às entranhas ... nas casas, nos campos divididos e subdivididos por muros de lava, nas igrejinhas das aldeias, queimadas e tristes. O aspecto é de um grande luto, duma grande desolação.”

Raul Brandão, *As Ilhas Desconhecidas*, 1926



***Quem habita este território?
- O Homem e a Mulher do Pico.***











*“Toda esta intervenção do Homem, apesar de ciclópica, não terá alterado a paisagem natural, porque de mais não se tratou do que a partir da pedra, sobre a mesma pedra, dar um diferente arranjo à pedra.
Pedra era e pedra ficou.”*

Tomás Duarte Jr., O Vinho do Pico, 2001

Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico



Landscape of the Pico Island Vineyard Culture



Candidatura a Património Mundial
Candidature for World Heritage

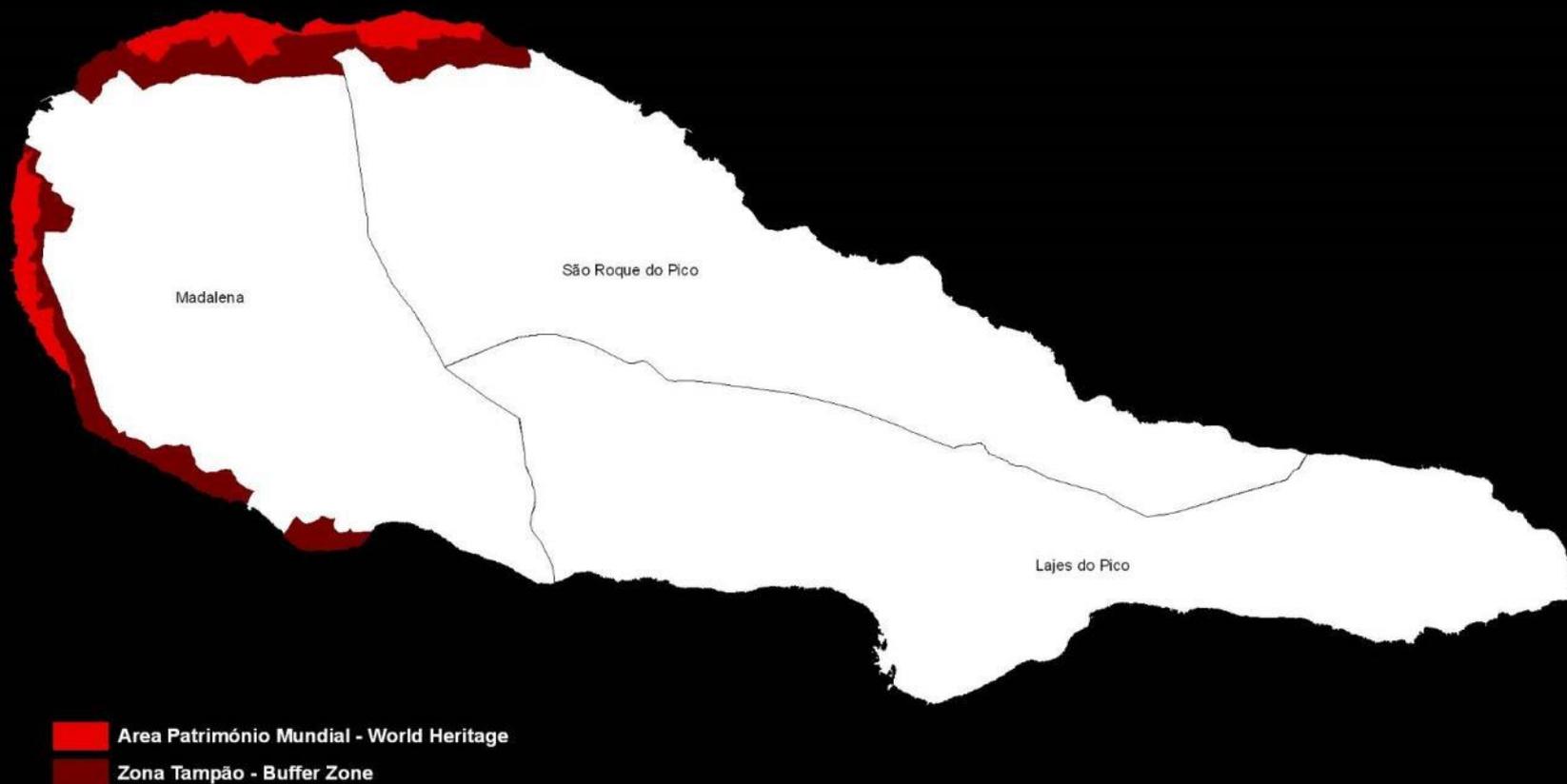
Pico

AMBIENTE
secretaria regional



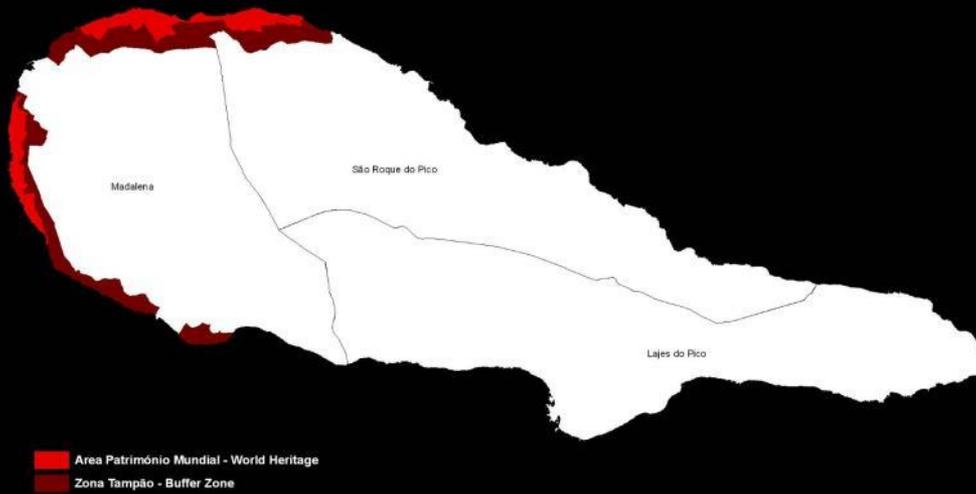
Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico - PATRIMÓNIO MUNDIAL

Landscape of the Pico Island Vineyard Culture - World Heritage



Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico - PATRIMÓNIO MUNDIAL

Landscape of the Pico Island Vineyard Culture - World Heritage



A área classificada como Património Mundial, abrange uma área de 987 ha, envolvida por uma zona tampão de 1924 ha, compreendendo a costa norte e oeste da Ilha

Critério III

A Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico é um testemunho único, ou pelo menos, excepcional de uma tradição cultural.

Critério V

A Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico constitui um exemplo distinto de uma paisagem representativa de uma cultura sob uma certa vulnerabilidade



Elementos Característicos da Paisagem



Lajidos



Muros negros



Casas de abrigo



Os aglomerados rurais



As adegas



Os armazéns



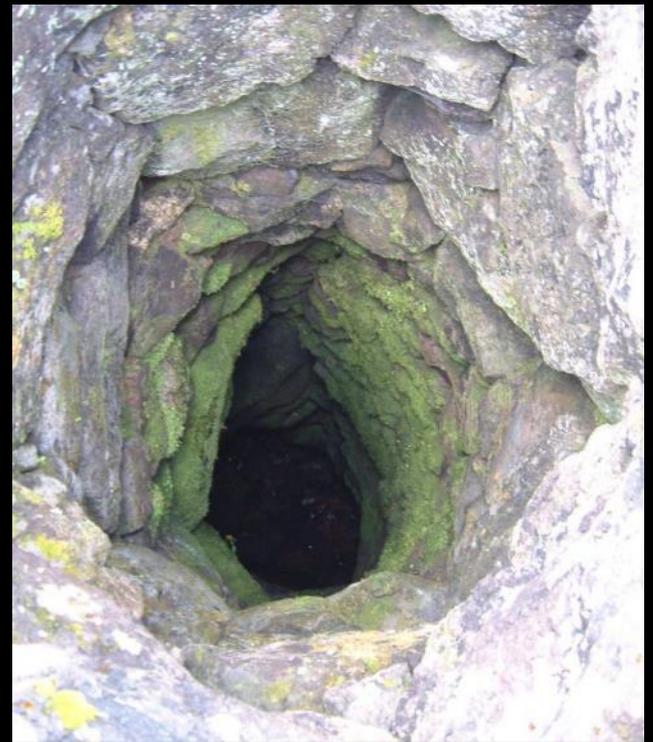
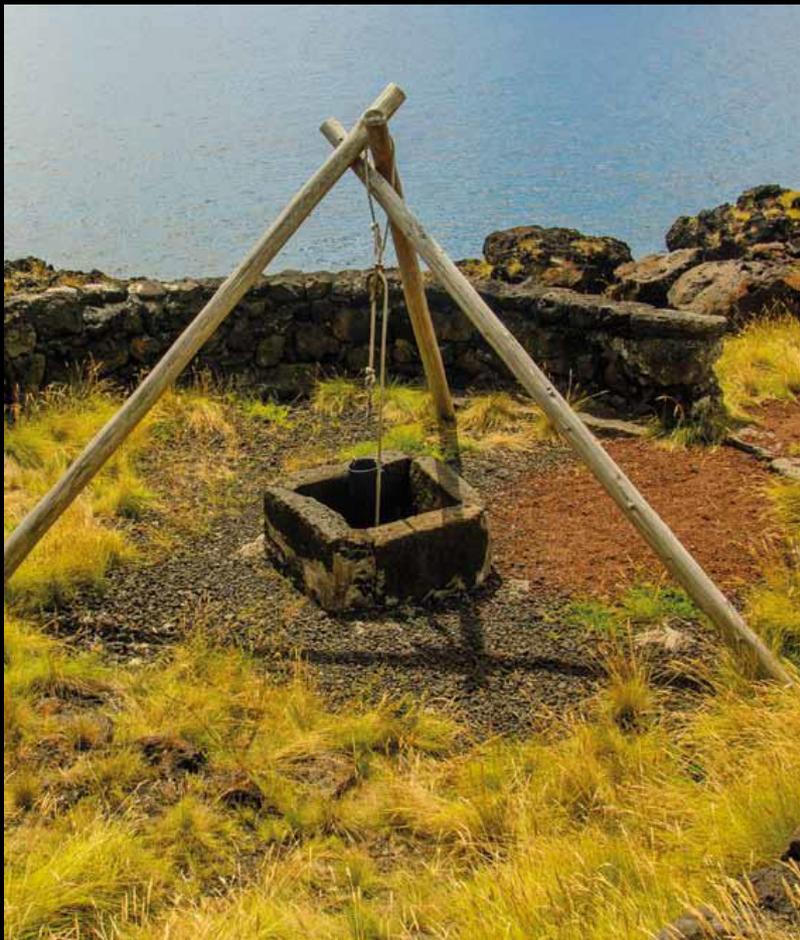
Os solares



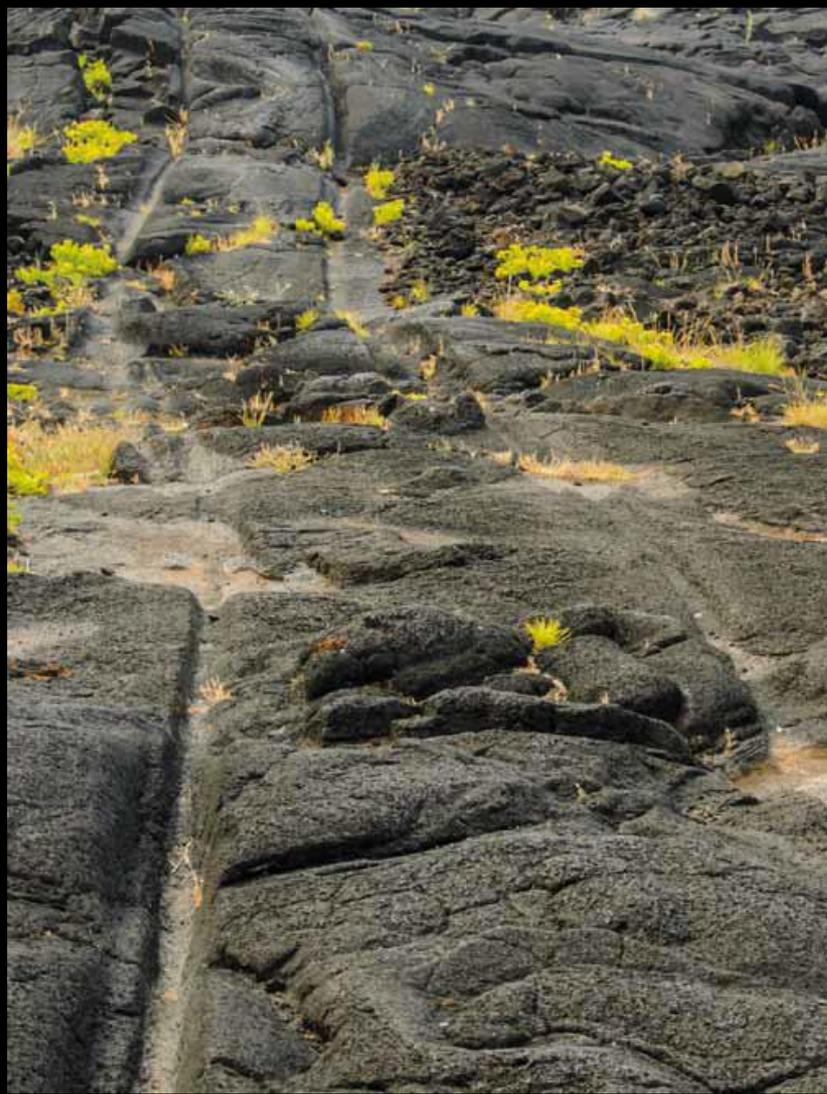
O Religioso



Poços de maré



Rilheiras



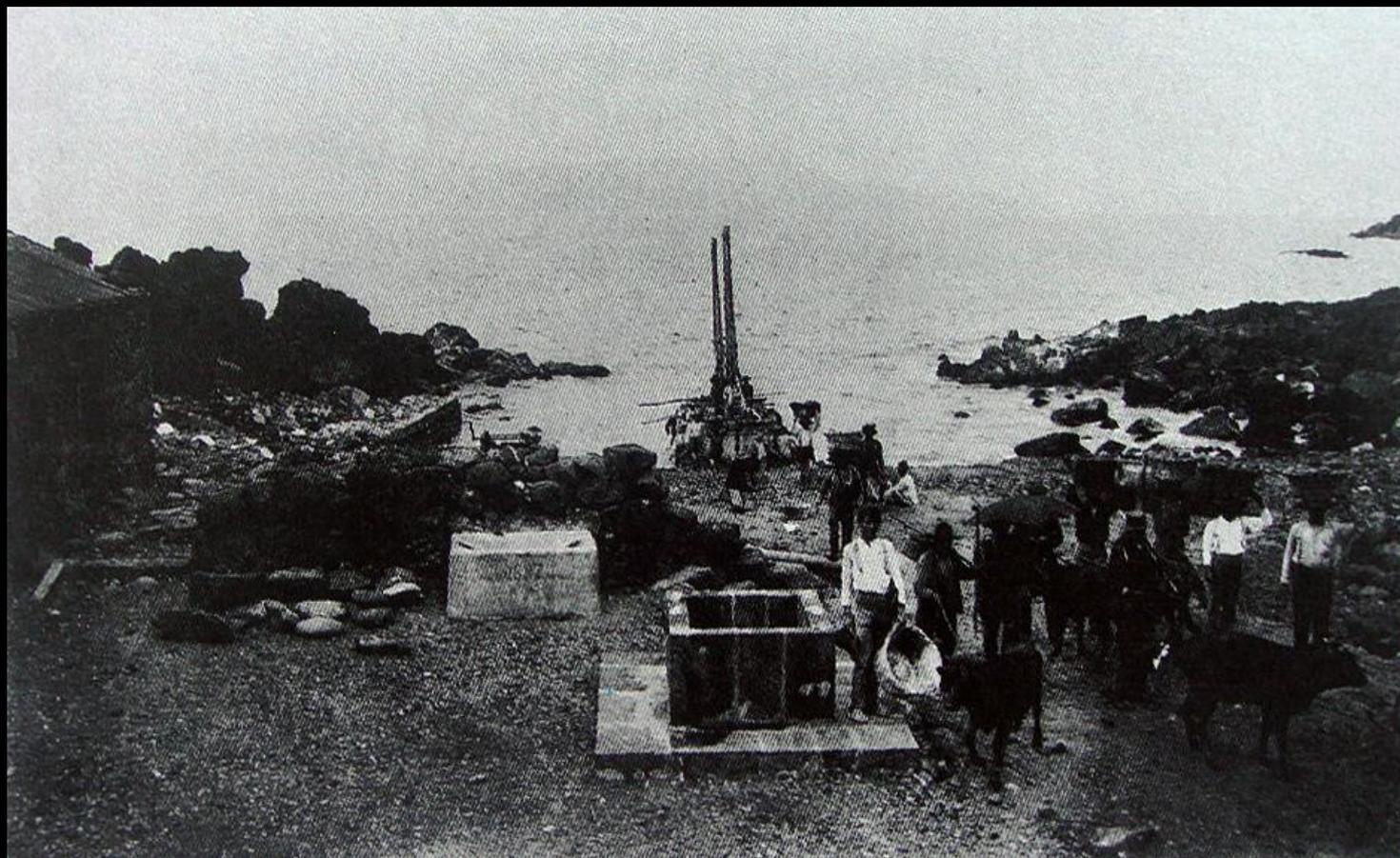
Descansadouros



Rola- Pipas



Portos e portinhos



Como Tudo Começou?



1996 – A Paisagem Protegida de Interesse Regional da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, foi criada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/96/A, de 27 de junho

2002 - O Decreto Regulamentar Regional n.º10/2002/A, de 11 de Abril, alterado pelo D.R.R. n.º13/2004/A, de 24 de Abril - Regulamenta o uso e transformação do solo da área da Paisagem Protegida de Interesse Regional da Cultura da Vinha da ilha do Pico



2004 – A UNESCO classificou a 2 de Julho de 2004, na cidade japonesa de Suzhou, a Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, como Património Mundial

2001 – 1ª Candidatura à UNESCO - Paisagem Mista

2003 – Reformulação da candidatura como Paisagem cultural





2004 – Criação do sistema de Apoios Financeiros.

Decreto Regulamentar Regional nº 23/2004/A, de 1 de Julho, alterado pelo Decreto Regulamentar Regional nº 7/2006/A de 9 de Fevereiro e republicado pelo Decreto Regulamentar Regional nº 6/2008/A, de 28 de Março: estabelece o regime de apoios para a manutenção da paisagem tradicional da cultura da vinha em currais no interior da zona classificada e zona tampão



2004 – Criação do sistema de Apoios Financeiros.

Decreto Regulamentar Regional nº 12/2004/A, de 24 de Abril, alterado pelo Decreto Regulamentar Regional nº 8/2006/A de 9 de Fevereiro e republicado pelo Decreto Regulamentar Regional nº 5/2008/A, de 27 de Março: estabelece o sistema de apoios para a reabilitação da paisagem tradicional da cultura da vinha em currais no interior da zona classificada e zona tampão



2004 – Criação do sistema de Apoios Financeiros.

Decreto Regulamentar Regional nº 11/2004/A, de 24 de Abril, alterado pelo Decreto Regulamentar Regional nº 10/2006/A de 9 de Fevereiro: estabelece o sistema de apoios a conceder aos núcleos do Cabrito, Arcos, Lajido, Cachorro, Cais do Mourato, Pocinho, Porto do Calhau, Fogos e Ana Clara e restante zona classificada. Os apoios destinam-se à reconstrução de imóveis ou à eliminação de dissonâncias ou anomalias arquitetónicas.



2005 - Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2005/A - Cria o Gabinete Técnico da Paisagem Protegida de Interesse Regional da Cultura da Vinha da Ilha do Pico

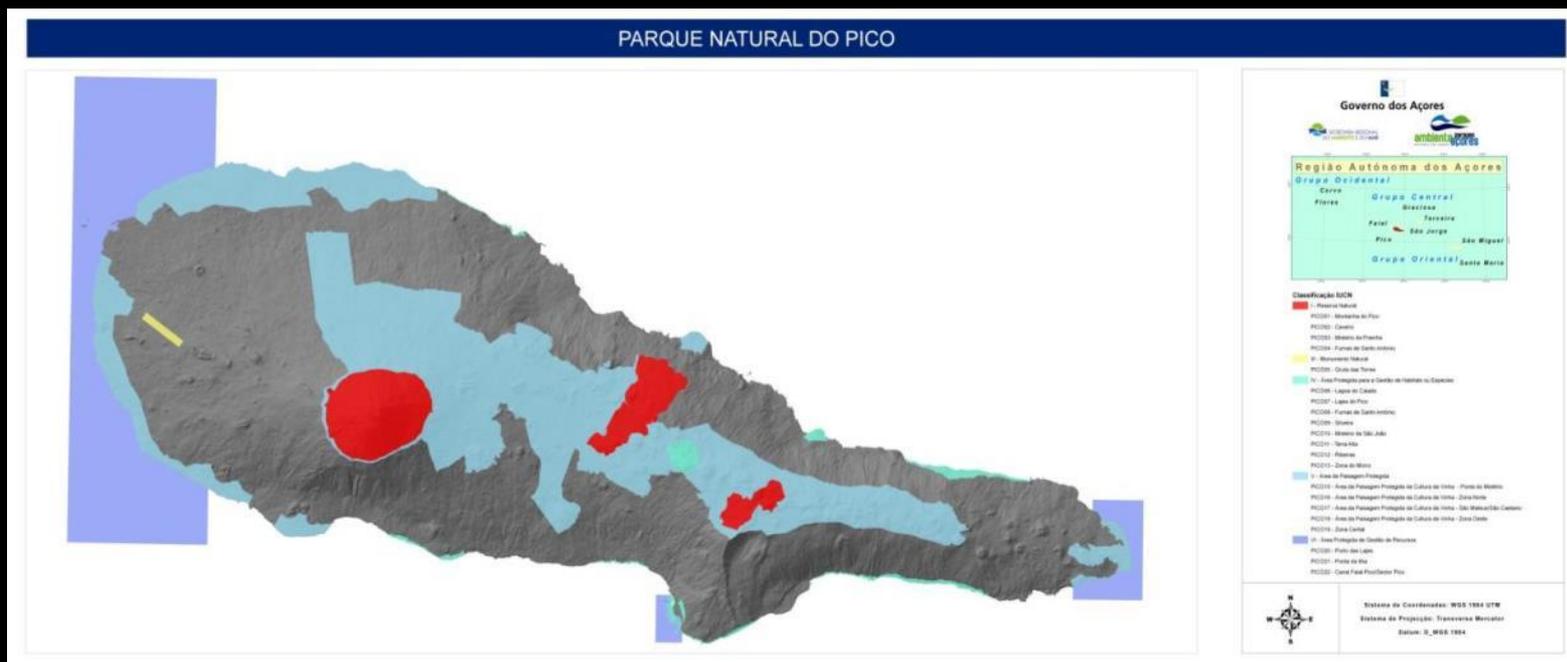


O POPPVIP foi elaborado visando a salvaguarda dos valores ambientais, de paisagem, de conservação da biodiversidade e de fomento ao desenvolvimento sustentável da ilha do Pico, tendo como objetivos estratégicos:

- a recuperação, reabilitação e conservação da paisagem da cultura tradicional da vinha do Pico em currais;
 - a promoção do crescimento da atividade vitivinícola;
 - o incentivo da complementaridade com o turismo e outras atividades económicas;
 - a promoção de uma gestão integrada da área de Paisagem Protegida.
-

2008 -Decreto Legislativo Regional n.º 20/2008/A, de 9 de julho, que institui o Parque Natural da Ilha do Pico.

A Paisagem Protegida da Cultura da Vinha (Zona Norte, Zona Oeste, Ponta da Ilha, Ponta do Mistério, São Mateus/São Caetano)



2012 - Decreto Legislativo Regional n.º 15/2012/A, de 2 de Abril - Regime jurídico da conservação da natureza e da proteção da biodiversidade

Exemplos de Boas Práticas

- Inventariação
- Apoio Técnico
- Sistema de informação Geográfica



Observatório Território Sustentabilidade

SMOT

Sistema de Monitorização do Ordenamento do Território

HOME OTS MONITORIZAÇÃO OT BASES DE DADOS LIGAÇÕES ÚTEIS CONTACTOS

Base de Dados Georreferenciada para a Vinha da Ilha do Pico

A Base de Dados Georreferenciada para a Vinha da Ilha do Pico tem como principal objetivo armazenar e disponibilizar informação relativa aos processos inseridos na área de intervenção do Plano de Ordenamento da Paisagem Protegida de Interesse Regional da Cultura da Vinha da Ilha do Pico e que constam do arquivo físico e digital da Direção Regional do Ambiente.

Mapa das Ilhas dos Açores:

- GRUPO OCIDENTAL
 - Corvo
 - Flores
- Graciosa
- São Jorge
- Faial
- Pico
- Terceira
- São Miguel

Centro de Interpretação da Paisagem da Cultura da Vinha do Pico



O Centro de Interpretação da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico localiza-se no coração do núcleo do Lajido de Santa Luzia, constituindo-se como ponto de partida para a compreensão do valiosíssimo património cultural classificado como Património da Humanidade pela UNESCO em 2004.

Foi inaugurado a 29 de Junho de 2010, tendo já sido nomeado para um prémio nacional da especialidade.

Nº DE VISITANTES :

2010 – 1000

2011 – 800

2012 - 2952

2013 - 5117

Trilhos Pedestres



- Vinhas da Criação Velha
- Santana - Lajido
- Caminhos de Santa Luzia

- Ponta da Ilha

Sinalética



Eletrificação do Lajido de Santa Luzia



Tertúlias



Workshops



Vindima tradicional



Parque Escola



PARQUE ESCOLA

Parque Natural do Pico

PROGRAMA 2013/2014



<http://educarparaoambiente.azores.gov.pt>

I. O Parque vai à Escola

II. A Escola vai ao Parque

(Centros de visitantes e Áreas Protegidas)

Linha de Merchandizing – Património Mundial



promoção de uma gestão integrada



8 Geossítios

- PIC 1 Arriba fóssil Sto António - São Roque
- PIC 2 Fajã lávica das Lajes do Pico
- PIC 3 Gruta das Torres
- PIC 4 Ilhéus da Madalena
- PIC 5 Lajido de Santa Luzia
- PIC 6 Montanha
- PIC 7 Planalto da Achada
- PIC 8 Ponta da Ilha

Vitour Landscape



INTERREG IV C com vista a melhorar e inovar ao nível das políticas regionais para as paisagens culturais com o objetivo da sua preservação e melhoria.

10 regiões vinhateiras classificadas como Património Mundial

- 1º seminário técnico no Pico (2010)
- Visitas técnicas a regiões parceiras
- Desenvolvimento de Aplicação para *smartphones*

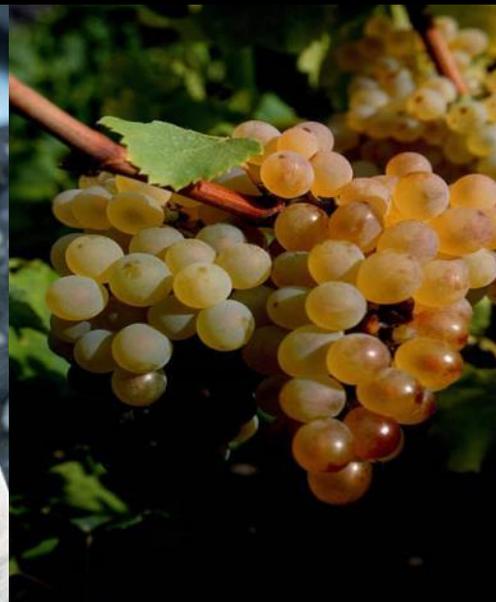
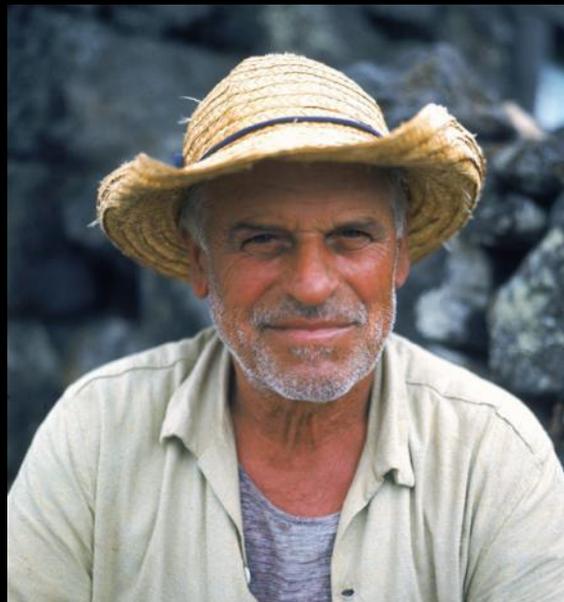






“Hoje, esta paisagem é vivida por uma população que se orgulha do seu passado, mantendo muitos dos rituais e técnicas ancestrais, defendendo com a sua presença este vasto património arquitetónico e natural”





Paisagem de força e cumplicidade entre o Homem e a Natureza



OBRIGADO !

